**Ao editor da Revista de Psicologia da IMED,**

 Nós, os autores, agradecemos a oportunidade de ter nosso manuscrito avaliado pela revista. Certamente as sugestões dos pareceristas ajudaram na elaboração de uma versão revisada mais clara e completa. Em relação as alterações realizadas, elas se encontram em fonte vermelha no texto, tal como solicitado. Todas as sugestões foram acatadas.

 As alterações maiores realizadas são mais bem descritas a seguir, ponto a ponto, iniciando-se pelo comentário do parecerista e, em seguida, pela indicação do trecho reformulado.

É importante ressaltar que o número de páginas do artigo foi reduzido para 26, anteriormente estava com 31. Esse foi o limite que conseguimos, pois percebemos que se caso fosse modificada ou retirada mais alguma informação, alterar-se-ia modificações realizadas e solicitadas pelos revisores nas duas revisões do artigo. Agradecemos, desde já, a compreensão sobre essa questão.

**Palavras-chave**

**Sugestão do parecerista:** Para adequar-se ao DeCS, mudar para ansiedade (mesmo que este seja um termo mais vago).

Foi também readequado os termos “sintomas depressivo” por ter sido encontrado no DeCS somente “depressão”.

Trecho reformulado: palavras-Chave: crianças; ansiedade; depressão.

**Introdução**

**Sugestão:** Embora o texto tenha sido amplamente ajustado, ainda há passagens na introdução às quais se referem à “depressão” sem indicar se são sintomas ou transtornos; na dúvida, recomenda-se usar “sintomas depressivos. Na apresentação dos objetivos, antes do método, fala-se novamente.

Foram reformuladas em todo texto todas as palavras “depressão” cujo sentido não era indicativo de transtorno. Quando era, manteve-se.

**Sugestão:** Na p. 6 (contando a partir da capa) há no primeiro parágrafo erros de concordância (quadros psiquiátricas...), rever.

Corrigido.

**Sugestão:** Ainda neste parágrafo, recomenda-se substituir relações por associação, visto que o texto dá a entender que são correlações, e desta forma o termo associação é mais apropriado.

Corrigido.

**Método**

**Sugestão:** Importante que alguma propriedade psicométrica dos instrumentos esteja presente na descrição dos mesmos.

Trechos revisados:

TCFI: Estudos visando a busca por evidências de validade e precisão do instrumento indicaram valores entre 0,81 e 0,94 de correlação com o Teste Figural de Torrance e índices entre 0,84 e 0,95 de correlação para a precisão por meio do teste e reteste.

MASC: Entretanto, já apresentou bons valores de consistência interna para o total da escala (α=0,92) e estipulação de possível ponto de corte de 72 (Caires & Shinohara, 2010).

CDI: e precisão. Dentre os estudos já realizados, a Alfa de Cronbach apontou valor foi de 0,81 e nota de corte verificada foi de 17 pontos (Gouveia et al*.*, 1995).

Sugestão: Explicar como foi a assinatura do termo de assentimento, visto tratar-se de menores de idade.

Trecho incluído: Na ocasião, a pesquisa foi inicialmente apresentada a elas, e perguntado se gostariam de integrá-la. Todas aceitaram, e solicitou-se em seguida a leitura e assinatura dos termos de assentimento que se encontrava no TCLE, cujos pais/responsáveis já haviam, anteriormente, assinado.

Sugestão: Sobre a análise dos dados, incluir alguma referência de estatística que fundamente o uso do teste não paramétrico (que foi totalmente adequado, visto a natureza dos dados e não apenas a questão da distribuição de DeMoivre-Laplace-Gauss) e demais informações de estatística. Entende-se que os autores usaram alguma referência para indicar, por exemplo, se os tamanhos de efeito são grandes ou pequenos ou as correlações fracas, moderadas, etc.

Trecho reformulado: Desse modo, foram utilizadas as seguintes análises: Mann-Whitney para comparação de grupos independentes (*U*), com tamanho do efeito verificado por meio do “d de Cohen” (*d*) e com os seguintes valores de referência de: valores próximos a 0,2 como pequeno efeito; próximos a 0,5 como médio efeito; e próximos a 0,8 como grande efeito (Cohen, 1988). Para correlação entre os escores dos instrumentos foi utilizada a Correlação de Spearman (*r*); os valores de referência adotados para tais correlações foram de: correlação fraca, valores entre 0,00 e 0,30; correlação moderada, valores entre 0,30 e 0,70; correlação forte, valores entre 0,70 e 1,00. Como medida do tamanho do efeito para essa análise foi utilizado o “r²”, cujo valores de referência foram: 0,01 para pequeno efeito, 0,09 para médio efeito e 0,25 para grande efeito (Dancey & Reidy, 2006).

**Discussão**

**Sugestão:** O primeiro parágrafo da discussão pode ir direto ao ponto, apresentando o primeiro resultado, e não o objetivo do estudo. Com isso, o texto ficará mais objetivo.

# Trecho reformulado: As análises realizadas apontaram que a prevalência da sintomatologia ansiosa, indicativa de possíveis transtornos na amostra total foi de 8%, dado esse compatível com o esperado na população geral para transtornos de ansiedade, de acordo com o DSM-5 (APA, 2013).

**Sugestão:** No quarto parágrafo da discussão, se fala em notas de corte para transtorno; revisar o texto, visto que, mesmo se essa nota tenha sido obtida, não foi efetuado nenhum diagnóstico de transtorno mental, mas sim a presença significativa (ou não) de sintomas.

Trecho reformulado: Quando analisadas as diferenças entre gêneros na ansiedade, verificou-se que a maioria dos participantes que apresentou notas de corte indicativas para a presença de transtornos foi do gênero feminino.

**Sugestão:** No parágrafo 8, há uma repetição “questão controversa, ainda sem consenso”, ajustar.

Trecho reformulado: foi deixado somente “questão controversa”.

**Considerações finais**

**Sugestão:** No primeiro parágrafo, retirar a palavra “também” na sexta linha, pois fica redundante no texto.

Retirado.

**Formatação**

**Sugestão:** Incluir número de páginas no manuscrito, para facilitar o processo de análise e revisão.

Trecho reformulado: feito

**Sugestão:** As referências de Carle (2011), Denovan (2017), Masyn (2010) e Smith (1985) não tem destaque em itálico no título, sendo necessário ajustar.

Feito.

**Sugestão:** Nas referências está Demoss e no texto DeMoss, ajustar para o correto.

Corrigido.

 Os autores se colocam à disposição para novas adequações que se façam necessárias ou dúvidas que possam surgir na versão revisada e agradecem a oportunidade de ter o manuscrito avaliado.

 Rauni Jandé Roama Alves

Rosinilda Fernandes

Tatiana de Cassia Nakano

Tatiane Lebre Dias

Sylvia Maria Ciasca